



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

**ATA Nº 01/2021**

----- Aos oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo e Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira -----

**----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----**

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

**----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----**

----- O Presidente da Câmara justificou a ausência da Vereadora, Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- Pelas dez horas e três minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

**----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**----- APROVAÇÃO DE ATAS -----**

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

**----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----**

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Quatro milhões, trinta e nove mil, seiscentos e vinte e dois euros e oitenta e dois cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e noventa e sete mil, oitocentos e nove euros e cinquenta cêntimos. -----

**----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----**

----- Não havendo assuntos para conhecimento seguiu-se o período de Intervenção dos Membros do Executivo. -----

**----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----**

**----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----**

----- Antecedendo o período antes da Ordem do Dia o Presidente da Câmara apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Américo Rodrigues Neto, que leu: --

-----VOTO DE PESAR-----

----- Faleceu no passado dia 29 de dezembro um homem que em muito contribuiu para o desenvolvimento do tecido comercial em Rio Maior. Américo Rodrigues Neto deixou-nos aos 90 anos. -----

----- Nascido a 9 de maio de 1930, veio para Rio Maior em 1948, com apenas 18 anos, para aprender a profissão de ferreiro e aqui viveu. Abriu uma loja com materiais agrícolas e ferramentas e de 1963 a 1977 teve uma firma com o seu irmão, António Neto. Em 1978 estabeleceu-se por conta própria. -----

----- No final dos anos 80 iniciou a atividade mais virada para a construção civil e comércio de ferramentas, sendo esta, em 1995, transformada numa sociedade com os filhos, a conhecida Sociedade Américo Rodrigues Neto e Filhos, Lda, que se mantém até aos dias de hoje. -----

----- Em 2015 a Câmara Municipal de Rio Maior fez-lhe a devida homenagem nas comemorações do Feriado Municipal atribuindo-lhe a Medalha Grau Prata – Título Mérito, distinguindo-o por se destacar no campo económico e pelo seu percurso de vida, onde foi sempre evidente a forma de estar empreendedora, que lhe permitiu a criação de um legado por muitos reconhecido. -----

----- Assim, pela sua dedicação e importante legado na área comercial económica para a cidade de Rio Maior, proponho que a Câmara Municipal de Rio Maior aprove o presente voto de pesar pela pesarosa perda para o concelho. -----

----- Deste voto deve ser dado conhecimento à família e à comunicação social. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção lembrando a proximidade e relacionamento que teve com Américo Neto, manifestando o seu pesar e deixando condolências à família. -----

----- Disse que o lembrava com saudade porque desde pequeno se tinha habituado a olhar para Américo Neto, como um homem de grande seriedade, capacidade de trabalho e empreendedorismo e com um olhar focado evidenciando alguém que tinha um objetivo de vida. Disse ainda que sentiu a morte de Américo Neto, de uma forma especial.-----

----- Colocada a votação, o Voto de Pesar foi **aprovado por unanimidade** dos presentes e guardado um minuto de silencio. -----

----- VEREADORA ANA CARLA PIMENTA SOARES VIOLANTE FERREIRA -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção desejando um bom ano a todos e fez um agradecimento ao Executivo pelo facto de já estarem instalados os contentores no Agrupamento de

Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva. -----  
----- Disse também que, como profissional na área do ensino, esta era a área que mais a preocupava e onde tinha mais capacidade de intervenção, no entanto estaria sempre disponível para defender não só os interesses do Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, mas também de todas as escolas do Concelho de Rio Maior.-  
----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----  
----- Iniciou a sua intervenção com uma saudação especial para todos e desejou o melhor para o ano dois mil e vinte um, para que em Rio Maior, as Empresas, as Associações, as Escolas e todas as pessoas de uma forma geral, que tem um papel decisivo na construção do futuro coletivo, possam ter saúde para as suas famílias e para os seus negócios e que toda corra bem no ano que agora se iniciou.-----  
----- Continuou desejando que a Câmara Municipal e o País possam coordenar este desafio hercúleo e que possam continuar a gerir bem toda esta crise social e económica.  
----- Disse que mais uma vez iria falar sobre a questão da carrinha que se encontra no parque de estacionamento do Lar Fausta Sequeira Nobre, completamente degradada e com lixo, dizendo que não fazia sentido que a Câmara Municipal, as autoridades e as Instituições não resolvessem este assunto que se arrasta há vários anos, tratando-se de um problema de Saúde Pública. Questionou o Executivo sobre o ponto de situação.  
----- Continuou a intervenção referindo-se ao quadro comunitário 2014/2020, que terminou em 2020, existindo ainda projetos em execução e falou também sobre o programa “Portugal 2020/2030”, afirmando que já tivera início a programação ao nível dos Fundos Comunitários e que iria ser um esforço de programação que os Municípios terão de fazer, e considerando que este ano se realizarão Eleições Autárquicas, e que as forças políticas apresentarão as suas ideias, sugeriu que a Câmara Municipal deveria programar um horizonte para dois mil e trinta, traçando um caminho dinamizador de auscultação das forças cívicas, económicas, sociais, associativas e educacionais do concelho de Rio Maior para traçar um caminho de reflexão e estratégica para os próximos dez anos. -----  
----- Referiu-se ainda a uma publicação nas redes sociais, sobre a ribeira de São Gregório, dizendo que este era um assunto que o preocupava bastante, ver aquela linha de água “pintada” de uma cor avermelhada, dizendo que era um “crime” ambiental grave, que acontece há vários anos e que uma vez que se está noutra “era” de pensamento e ação, esta situação não deveria acontecer, competindo à Câmara Municipal e também a outros Órgãos a Fiscalização, no entanto, a Câmara Municipal tem uma responsabilidade acrescida neste domínio de fiscalização ambiental e do espaço público e linhas de água. Questionou o executivo sobre o ponto de situação. ---  
----- Disse que o ano dois mil e vinte um era um ano de sonhos e desejos e que gostaria

que a Câmara Municipal prosseguisse um caminho com todas as obras que estão em cursos, nomeadamente com a obra da casa “Poeta Ruy Belo”, a inauguração da Frente Ribeirinha, a obra da moagem Maria Celeste, a ciclovia para Vale de Óbidos, desejando tudo de bom para estas obras. Espera que o “sonho” não pare e que se continue a sonhar com a recuperação da Mina do Espadanal a recuperação dos armazéns do IVV (Instituto da Vinha e do Vinho), num projeto Turístico Cultural, que seja um eixo estratégico para o desenvolvimento do concelho e espera que a Câmara Municipal consiga encontrar meios financeiros, técnicos e humanos para dinamizar estas ideias de futuro para Rio Maior. -----

----- Terminou, lembrando que dois mil e vinte um era o ano do centenário da Banda da Vila da Marmeleira, que teve a sua primeira atuação no dia um de maio de mil novecentos e vinte um, dizendo que seria interessante prestar-lhe uma homenagem, e aproveitar a ocasião para fazer uma ligação com o ensino artístico da música na Escola das Marinhas do Sal, opinando que os investimentos devem ser interligados. -----

----- Continuou dizendo que a área da cultura é muito importante para qualquer comunidade e tem sido muito penalizada, por isso a Câmara Municipal deve prosseguir e estimular os eventos no Cineteatro, não cancelando atividades, respeitando evidentemente as orientações emanados pelo Conselho de Ministros. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção desejando que o ano dois mil e vinte um, seja do agrado de todos e de certo que muitos dos pedidos para o novo ano foram comuns a todos. ---

----- Fez um comentário sobre o Portal da Intranet do Município, lembrando que a última Ata das reuniões de Câmara disponibilizada era relativa à reunião de seis de maio de dois mil e vinte, opinando ser um atraso longo. -----

----- Continuou referindo-se às questões ambientais e disse que já tinha lido relativamente à capacidade de intervenção dos Municípios para atuar ao nível ambiental para além do que é genericamente descrito na Legislação. Disse ainda que para haver um maior controlo e chamadas de atenção de uma forma pedagógica e que surtam mais efeito, para que, de alguma forma, se possam prosseguir os caminhos para sanar alguns problemas ambientais, as Câmaras Municipais necessitam de ter um Regulamento Ambiental. Disse que lhe parecia que a Câmara Municipal não tem esse Regulamento e solicitou esclarecimentos à cerca desta matéria. -----

----- Relativamente ao assunto em questão e de acordo com as leituras que foi fazendo, esse Regulamento Ambiental permitiria a qualquer Município ter uma ação para além de meramente pedagógica de comunicar às Entidades com responsabilidades superiores na área. No caso de Rio Maior seria bom que houvesse um Regulamento a

nível ambiental no que à qualidade das linhas de água diz respeito e que leva à proliferação de maus cheiros que têm origem nas descargas das pecuárias. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção desejando a todos um bom ano de dois mil e vinte e um, deixando também uma mensagem de esperança e coragem que todos precisam no momento que se vive.-----

----- De seguida dirigiu-se aos empreendedores, aos lutadores do privado, aos empresários que viram os seus sonhos cair por “terra” no ano dois mil e vinte, porque ainda há quem não percebe a asfixia que se vive, hoje, nas empresas, mesmo num momento em que se começa a ver esperança e luz, esta mistura-se com a referida asfixia que se está a viver, resistindo semana a semana, mês a mês, esperando que tudo mude. Disse ainda que se deveria “arregaçar” as mangas em conjunto, porque nunca foi tão importante as empresas trabalharem em parceria, acrescentando que o setor privado é o motor da economia. -----

----- Referiu-se novamente ao ano dois mil e vinte como um ano “amargo” relativamente à área do Turismo, porque foi deixada para traz toda uma estratégia que se vinha a delinear antes da pandemia Covid, e, em simultâneo “doce”, porque se conseguiu antecipar, ganhar tempo e espaço para delinear uma outra estratégia que já está a trazer frutos para o Concelho de Rio Maior, relembrando a criação de uma equipa multidisciplinar para apoiar os empreendedores, a rede de Turismo, dizendo que era com muita satisfação que via outros Municípios a adotarem medidas idênticas e a apostar no Turismo Natureza com a criação do “Km zero”. -----

----- Relativamente ao projeto apresentado em conjunto com a Câmara de Porto de Mós que ligará os “caminhos de Fátima” disse que receberam parecer positivo do Centro Nacional de Cultura e em março iniciar-se-á a marcação dos percursos para acolher as peregrinações do “13 de Maio”. -----

----- Referiu também que já tinha sido decidida a data para o programa “Escapadinhas do Rio” sair para o mercado e que irá ser comercializado com duas Agencias de Viagens Riomaioreses, e que terá início no primeiro trimestre do corrente ano. -----

----- Terminou parabenizando todos os que estiveram envolvidos no evento de Natal “Presépios de Sal” de Rio Maior, particularizando os lojistas das Marinhas do Sal, que estiveram totalmente disponíveis para apoiar e ajudar o referido evento. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção desejando a todos um bom ano dois mil e vinte um. -----

----- Continuou a sua intervenção, reforçando um agradecimento à equipa da Cultura,

que face a todos os constrangimentos provocados pela pandemia, conseguiu fazer um trabalho excelente, nomeadamente as “iluminações”, os “tok tok”, e todas as outras atividades que foram possíveis realizar. -----

----- Parabenizou também a equipa da Ação Social, pelo trabalho sombra que fazem, porque a Ação Social não é uma área para fazer política, nem comunicação, dizendo que todos são possíveis destinatários da ação desta equipa de trabalho. -----

----- Agradeceu também às equipas das escolas, assistentes operacionais e toda a comunidade escolar, pelo acréscimo gigantesco de trabalho que tem vindo a ser feito e desejou que todos sejam capazes de continuar a respeitar as normas da DGS (Direção Geral de Saúde), e que sejam também capazes de respeitar as imposições que vão surgindo e que todos continuem a ter força e vontade de as respeitar, porque já é muito tempo e estes meses têm sido de grande angústia, o que provoca cansaço, no entanto, desejou que todos os dias se saiba renovar a energia e continuar o caminho . -----

----- Disse que havia alguma pressão para que as Escolas fossem encaradas como forma de propagação do vírus, no entanto não é isso que mostra a realidade, porque os casos que têm aparecido não têm dado origem a outros contágios, desejando que assim se mantenha, para se continuar a respeitar e a implementar todas as normas de contingência impostas. -----

----- Terminou referindo que a sua mensagem era de esperança, reforço e motivação para que todos os dias estas equipas continuem a fazer um bom trabalho. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para responder às questões colocadas, começando por se dirigir à Vereadora Ana Carla Ferreira, dizendo que estava muito agradado pelo facto dos contentores já terem sido colocados e já estarem ao serviço dos alunos. -----

----- Continuou dirigindo-se ao Vereador Daniel Pinto e quanto à questão do estacionamento do Lar Fausta Sequeira Nobre, disse que a gestão do espaço não era do Município por ser um espaço privado, não obstante, é uma preocupação constante da Câmara Municipal a permanência do Sr. Eugénio “Chibolinhas”, por se tratar de um caso social já reportado à Segurança Social, estando em acompanhamento diário em lista de espera para ser institucionalizado. -----

----- Quanto à salubridade do espaço, disse que, quer seja privado ou público, também é uma situação preocupante para a Câmara Municipal que tem efetuado limpezas constantes do referido espaço, uma vez que também tem uma utilização pública, e que em termos de imagem e de salubridade, não é agradável o estado em que muitas vezes o mesmo se encontra. -----

----- Relativamente ao programa Portugal 2020, disse que o mesmo se irá prolongar para além do que era espectável, porque também começou quase com dois anos de

atraso, por isso é possível que até dois mil e vinte e dois ainda hajam obras deste quadro. -----

----- Disse que, como base de reflexão, o movimento que sugere de auscultação da sociedade civil para se poder programar melhor aquilo que é a ação do Município, tem sido tarefa trezentos e sessenta e cinco dias por ano, ou seja, tem sido hábito fazer frequentemente reuniões com empresas, reuniões semanais com os Diretores das Escolas, diariamente se dialoga com as instituições de Solidariedade Social, com as Associações Recreativas e Desportivas, com o movimento associativo, portanto a Câmara Municipal tem a todo o tempo um “espelho do estado da arte”, porque este trabalho só faz sentido se for feito de forma continuada como tem sido. -----

----- Continuou dizendo que o trabalho do programa Portugal 2030, não está a iniciar agora e há largos meses que o Município de Rio Maior, vem fazendo a sua programação. -----

----- Disse que estava a ser definido ao nível de Comunidade Intermunicipal uma estratégia para a Lezíria, tendo sido já anunciado pelo Governo, a criação de uma Estrutura Intermédia, abaixo do nível da CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional), que pretende juntar o Oeste, a Lezíria e o Médio Tejo, com o intuito de ter uma política integrada para toda uma área geográfica do País, e este trabalho tem vindo a ser feito. -----

----- Informou que o Município vai reunir com a empresa que se encontra a definir este processo, sendo que os projetos locais, assim como outros projetos de impacto regional e nacional dos Municípios, irão dar origem a um documento de “estratégia 2030” para a Lezíria. Acrescentou que nas propostas da Câmara Municipal de Rio Maior já estão definidos os projetos que se pretendem realizar, referindo também que assim que o esboço do referido documento esteja concluído, será presente a reunião de Câmara para que os Vereadores possam proferir a sua opinião. -----

----- Sobre a questão do sucedido na ribeira de São Gregório, disse que a Câmara tinha tomado conhecimento através das redes sociais, e no momento fez chegar ao local a fiscalização municipal e o SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente) da Guarda Nacional Republicana, que fizeram registos fotográficos, contudo no momento não foi possível identificar a origem da situação. Também já foi feita uma visita ao local pela técnica Eng<sup>a</sup> Vera Machado, acompanhada do SEPNA, estando a Câmara a aguardar informação mais detalhada para agir em conformidade, porque estas situações não podem acontecer de forma impune. -----

----- Quanto à expressão utilizada pelo Vereador Daniel Pinto sobre a Cultura, discordou da mesma e disse que já tinham sido dadas provas que a Câmara Municipal não encara a Cultura dessa forma, pelo contrario, o Executivo dos (sete) tem dado provas que não

encontra na Cultura apenas uma “bandeira folclórica” para certos e determinados momentos e procura fazer um trabalho constante a nível cultural em Rio Maior. -----

----- Relativamente ao centenário da Banda da Vila da Marmeleira disse que estavam a promover um apoio à Associação no sentido de melhorar as condições da sua sede, considerando que a própria Associação tem intenção de comemorar com dignidade o centenário da Banda. Aditou que Câmara Municipal de Rio Maior está a apoiar a Casa do Povo no sentido de continuar a dar condições para que aquela excelente Banda prossiga o magnífico trabalho que tem vindo a realizar. -----

----- Continuou a sua intervenção dirigindo-se à Vereadora Ana Filomena Figueiredo, dizendo que desconhecia a existência do referido Regulamento, no entanto iria obter informação junto dos Serviços e posteriormente daria resposta aos Vereadores sobre esta questão. Acrescentou que existe legislação sobre a água que prevê uma série de possibilidades de ação dos Municípios, inclusivamente, a aplicação de coimas. -----

----- Ainda sobre o tema do carregamento das Atas no Portal da Intranet, disse que também se sentia frustrado e que iria de imediato solicitar aos Serviços para reporem a situação. -----

----- Seguidamente desejou aos presentes e a todos os Riomaiorenses, um excelente ano dois mil e vinte um, e fez um micro balanço da época festiva, dizendo que as apostas feitas neste Natal foram muito ao agrado da população em geral que viu no Município uma fonte de apoio à sua atividade, ao seu bem-estar e ao seu desenvolvimento. Acrescentou que o Município deve ser emissário de uma mensagem de esperança, luz e bem-estar, pelo que concluiu que foi a aposta certa considerando o *feedback* da população. -----

----- Seguidamente fez uma reflexão política e referindo-se às palavras da Vereadora Leonor Fragoso que disse que com a Ação Social não se faz “política de foguetório”, subscreveu as mesmas, quer de coração, quer de convicção política.-----

----- Referiu que era com pena que via surgir nas redes sociais mensagens fazendo política com a desgraça alheia, opinando que esta era a forma mais “baixa” de fazer política, quando o mundo luta há um ano com esta pandemia. Lamentou ver mensagens de Ano Novo, completamente irresponsáveis politicamente, desvalorizando aquilo que foi o sofrimento de toda uma sociedade mundial e também da sociedade riomaiorense, desvalorizando todas as vidas perdidas que são insubstituíveis, ocorridas em dois mil e vinte e perceber que, para a conquista política e eleitoral, vale tudo, por isso posicionava-se do lado oposto desta forma de estar e de pensar, considerando que este foi o maior desafio da história recente do mundo.-----

----- Referiu ainda que depois surgem alguns muito preocupados com os casos COVID, e reiterou mais uma vez o seu distanciamento destas posições da feitura de ação

política/partidária com a desgraça alheia, o que nunca faria, e, tinha esperança que rapidamente ,estas formas de estar e de pensar fossem abandonadas. -----

----- Terminou dizendo que se distanciava da política de ocasião e que se fixava na política responsável e de ação contínua. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- (Não foram presentes Despachos para ratificação) -----

----- **PONTO II – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL A TÍTULO GRACIOSO** -----

----- Apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Camara Municipal aprove, a título gracioso, o prazo contratual da empreitada em título, em 99 dias, passando o mesmo a terminar em 30/04/2021. -----

----- Ainda sobre a proposta apresentada disse tratar-se de um ponto que lhe custava trazer à reunião de Câmara, no entanto não era insensível aos motivos que levaram à prorrogação da empreitada, considerando que houve alguns problemas de COVID no grupo de trabalhadores deste empreiteiro. Também o período de inverno levou a que houvessem atrasos na obra. Apesar de várias vezes ter manifestado ao empreiteiro a vontade do Executivo de que a obra estivesse concluída até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, tal não foi possível. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO III - REQUALIFICAÇÃO DE VIAS EM TODO O CONCELHO – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL | APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO - PROC. N.º 130/2020/CP.**

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal delibere: -----

----- A aprovação do Relatório Final emitido pelo Júri do Procedimento em 22 de dezembro de 2020, em cumprimento do disposto no art. 148.º do Código dos Contratos Públicos e, conseqüentemente, adjudicar a referida empreitada ao concorrente Construções Pragosa, Lda., pelo montante de € 647 818,61 (seiscentos e quarenta e sete mil oitocentos e dezoito euros e sessenta e um cêntimo), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor; -----

----- Que os termos do n.º 2 do artigo 77.º do CCP, o adjudicatário seja notificado para:-

----- a) No prazo de 5 dias a contar da data da notificação da adjudicação apresentar

os documentos de habilitação, fixados no artigo 26.º do Programa de procedimento; ---

----- b) No prazo de 10 dias a contar da data da notificação da adjudicação: -----

i. Prestar uma caução no montante de € 32 390,93 (trinta e dois mil trezentos e noventa euros e noventa e três cêntimos), referente a 5% do valor total da adjudicação; -----

ii. Confirmar, se for o caso, os compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da proposta adjudicada; -----

----- A aprovação da minuta do contrato nos termos propostos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO IV - RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE SALA NO 1.º ANDAR DO CENTRO DE ARTES E OFÍCIOS ANTÓNIO FELICIANO JÚNIOR (ANTIGA ESCOLA COMERCIAL).** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a renovação do protocolo celebrado com o artista plástico Luis Fernandes, referente à cedência de uma Sala no 1.º andar do Centro de Artes e Ofícios António Feliciano Júnior, ao abrigo da cláusula 5ª, pelo período de 12 meses, com início a 15 de janeiro de 2021 e termino a 15 de janeiro de 2022, justificado pelo trabalho desenvolvido. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio dizendo que este trabalho colaborativo que a Câmara Municipal tem com o artista estimula a criatividade e inovação, a ocupação de tempos livres, a sensibilidade artística e o aprofundamento estilístico, sendo todas estas dimensões muito importantes. -----

----- Disse ainda que seria também interessante explorar ou aproveitar o enriquecimento do património artístico da Câmara Municipal e que faria sentido que anualmente a Câmara Municipal ficasse proprietária de uma obra de arte que tenha sido produzida pelo artista ou por um aluno, sugerindo criar um momento anual em que a melhor obra ou a obra com melhor votação pudesse ficar na posse da Câmara Municipal, uma vez que existe este protocolo de cedência de instalações. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para agradecer a sugestão do Vereador Daniel Pinto, no entanto referiu que não existe em protocolo essa obrigatoriedade. Disse que o pintor tem feito diversas exposições para a Câmara Municipal e tem também ofertado diversas obras ao Município por gentileza e simpatia. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

-- ----- **PONTO V - COMPARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NO ÂMBITO PROJETO BIBLIOTIC'S DA RIBLT | PROJETO PADES | ASSUNÇÃO DE DESPESA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal assumira os encargos no montante de 4 882,69€ (quatro mil oitocentos e oitenta e dois euros e sessenta e nove cêntimos), somatório das despesas correntes e de capital, referentes à comparticipação municipal no ano de 2020 e o montante de 631,14€ (seiscentos e trinta e um euros e catorze cêntimos) referentes a despesas correntes no ano de 2020. Correspondentes a 50% (cinquenta por cento) da contrapartida do Município de Rio Maior, a transferir para a CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, no âmbito da candidatura “Bibliotic’s”, ao abrigo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Publicas – PADES. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO VI - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR NA ASSEMBLEIA GERAL E DO MEMBRO PARA CONSELHO DE GERÊNCIA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR, LDA, EM – QUADRIÉNIO 2021-2024**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal delibere designar: -----

i) como representante do Município de Rio Maior na Assembleia-Geral da Escola Profissional de Rio Maior, Lda., EM, o Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Luís Filipe Santana Dias; -----

ii) como gerente para o Conselho de Gerência da Escola Profissional de Rio Maior, Lda., EM, cabendo-lhe a Presidência daquele órgão social, João António Lopes Candoso. ---

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA CARLA PIMENTA SOARES VIOLANTE FERREIRA** -----

----- Começou por dizer que a sua intervenção não tinha qualquer foro particular, nem tinha nada contra o Vereador Lopes Candoso, no entanto, referiu que lhe fazia espécie, e já no tempo da Vereadora Ana Filomena Figueiredo, acontecia o mesmo, porque razão, havendo membros do Executivo com o Pelouro da Educação e mais ligados à Cultura, se opta sempre em colocar na Escola Profissional um Vereador que não está diretamente ligado à Educação, uma vez que se trata de uma Escola, acrescentado que lhe fazia alguma confusão. -----

----- Continuou dizendo que também lhe fazia confusão, sempre que se trata da Escola Profissional, a forma como têm sido explicadas as opções e o que tem sido infelizmente

o seu percurso nos últimos tempos, porque por muitas explicações que tentem dar, todos sabem que a situação não é fácil e não tem corrido bem, por isso ,e uma vez que o Vereador Lopes Candoso vem da gestão anterior, qual o motivo da insistência na mesma proposta, sabendo que a situação da Escola não está a correr bem. -----

----- Para terminar disse que a sua área era o ensino e já tinha passado pela Escola Profissional de Rio Maior, por isso custava-lhe ver a sua decadência nos últimos anos. Referiu também que existem professores que “vestiram a camisola” da Escola há vinte anos e neste momento a estão a abandonar, questionando mais uma vez o Executivo sobre o motivo desta insistência. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para dizer que ele, a Vereadora Vera Simões, o Vereador João Teodoro Miguel e o Vereador Carlos Nazaré em mandatos anteriores, tinham votado sempre favoravelmente este ponto. -----

----- Continuou afirmando que tinha votado sempre favoravelmente a proposta que a Câmara Municipal apresenta para nomeação dos seus representantes para os conselhos de gerência da Escola Profissional e da Desmor, no entanto, e após a análise do documento, soaram-lhe algumas “campainhas” relativamente à pertinência desta proposta, referindo que estava de acordo com as palavras da Vereadora Ana Carla Ferreira, porque que de facto não lhe fazia muito sentido, uma vez que na proposta não existe uma argumentação técnica, científica ou regulamentar para não serem os Vereadores do Pelouro que tem a obrigação, a responsabilidade e o dever moral de fazer a gestão no Município, destes temas, para não serem propostos para a Escola Profissional e manter o Vereador Lopes Candoso.-----

----- Disse ainda que numa logica de hierarquia percebia que fosse o Vice-Presidente, no entanto a situação da escola não tem corrido bem e pode não haver uma relação de causa efeito, mas também podia haver, por conseguinte disse que lhe fazia sentido que na proposta fossem os Vereadores dos Pelouros a representar a Câmara nestes Órgãos, questionando o Executivo sobre qual a razão desta proposta. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para dizer que a confiança que tinha, quer pessoal, quer politica no Vereador e Vice-Presidente Lopes Candoso, continua hoje, como quando o tinha conhecido e iniciaram tarefas políticas. -----

----- Salientou que a Vereadora da Educação, Leonor Fragoso, com a sensibilidade extra que tem no Executivo, era sem dúvida a pessoa melhor colocada, no que toca à relação com o ensino e com a pedagogia, para ser a representante da Câmara Municipal no Conselho de Gerência da Escola Profissional de Rio Maior, no entanto, e em particular com a Escola Profissional, esta tem uma Direção Pedagógica própria e a

escolha deste Município na proposta apresentada para a Escola Profissional deve-se ao facto da referida Escola necessitar de um gestor e não tanto de uma atividade pedagógica, porque essa é realizada pela Direção Pedagógica. Assim, considera, hoje, tal como no primeiro dia, que a pessoa melhor colocada para fazer a gestão e participar enquanto representante do Conselho de Gerência na Escola Profissional de Rio Maior, é o Engenheiro Lopes Candoso, daí ser esta a escolha do Executivo. -----

----- Dirigiu-se à Vereadora Ana Carla Pimenta, dizendo que discordava do que tinha dito, referindo que desde o primeiro minuto tinha sido a primeira pessoa a falar sobre esta questão e a assumir essa dificuldade, salientando que o caminho que estava a ser traçado não podia continuar. Disse ainda que teria sido muito mais confortável ter “varrido para baixo do tapete a poeira” e deixar passar o ato eleitoral que irá decorrer este ano, no entanto “levantara esta lebre”, assim que foi possível. Disse que tem sido um mensageiro de esperança, mas com a certeza das dificuldades que a Escola Profissional atravessa, no entanto, sentia que hoje a Escola Profissional estava melhor do que há seis ou sete meses atrás, porque na altura da convulsão foram passados momentos políticos e administrativos muito difíceis, discutidos de forma dedicada na Assembleia Municipal. Disse também que foi a Assembleia Municipal mais difícil, mais dura e exigente que todos tiveram. -----

----- Contudo referiu que o ambiente e a motivação na Escola Profissional, está melhor do que há sete ou oito meses atrás e quando a Vereadora Ana Carla Pimenta diz que alguns profissionais do ensino que estiveram vinte anos na escola a estão a abandoná-la e gostava que pensasse se o Vereador Lopes Candoso fez parte do problema em algum ponto das suas tomadas de decisão. Disse ainda que acredita que conseguia pensar que também alguns docentes possam ter sido parte desse problema, e nesse sentido, a Escola como um todo, viveu um caminho menos certo, um caminho com pressupostos errados e traçou uma linha de ação que enquanto comunidade escolar não resultou e precisava de ter sido adaptada mais cedo. -----

----- Lembrou também que a Escola Profissional podia ter recebido aconselhamento e instruções do acionista maioritário que é a Câmara Municipal, no entanto nunca deu nenhuma indicação à Gerência da Escola para proceder a qualquer tipo de despedimento ou fim de relação laboral, e esta situação deve ser de orgulho para todos, porque, mesmo com dificuldades, o Município e a Escola Profissional, nunca tomaram a difícil decisão, que, eventualmente, poderia ter sido um caminho, proceder ao despedimento. Assim, neste sentido, o que aconteceu foi a vontade, a ação voluntária do abandono do posto de trabalho, ou a decisão de aceitar outros desafios por parte dos docentes, a quem desejou imensa felicidade e que a vida lhes possa continuar a correr da melhor maneira. -----

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JANEIRO DE 2021**

----- Terminou referindo que a situação do Vereador Lopes Candoso, não se trata de uma visão particular, mas sim política, no entanto, compreendia o ponto de vistas dos Vereadores. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio dizendo que tinha percebido as justificações dadas pelo Presidente, no entanto gostaria de fazer uma correção, a atividade pedagógica compete aos docentes e a quem os dirige, neste caso ao Conselho Pedagógico da Escola Profissional. A parte de gestão e definição de estratégias e objetivos compete ao Conselho de Gestão, referindo que o Presidente da Câmara se tinha baralhado na sua intervenção. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para esclarecer que o que pretendia dizer era que a atividade pedagógica não cabe de forma nenhuma ao Conselho de Gerência, dizendo que para isso existia a Direção Pedagógica e o corpo docente que trabalham para planear o trabalho dos alunos ao longo de cada ano. -----

----- Esclareceu que à Gestão cabe gerir os dinheiros e toda a estratégia da Escola e por isso mantinha o que disse, que a pessoa mais qualificada sem desprimor para os outros elementos que compõem este Executivo, nomeadamente, o Vereador Miguel Santos e a Vereadora Leonor Fragoso, dado a experiência adquirida, com mais conhecimento e com maior capacidade de gestão, considerava que era o Engenheiro Lopes Candoso. -----

----- O Vereador **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**, ausentou-se da sala durante a votação por estar impedido de votar. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes (6 presenças) com três votos a favor, dois votos contra dos Vereadores Daniel Pinto e Ana Carla Ferreira e uma abstenção da Vereadora Ana Filomena Figueiredo. -----

----- **Declaração de Voto** do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto, subscrita pela Vereadora Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira, que se transcreve na íntegra: -

----- “Optamos por votar contra esta proposta, porque naturalmente não temos nada, rigorosamente nada, contra o Senhor Vereador Lopes Candoso, mas porque entendemos que do ponto de vista estratégico, do ponto de vista político, do ponto de vista programático e do ponto de vista de uma gestão integrada que deve existir destes assuntos temáticos, e aqui está em causa o setor fundamental da educação, deveria ser o Vereador ou a Vereadora com o Pelouro da Educação a integrar o Órgão do Conselho de Gerência da Escola Profissional de Rio Maior.” -----

----- O Vereador **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**, regressou à sala de Reuniões de Câmara. -----

----- **PONTO VII - ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 24-01-21 - COMPENSAÇÃO**

**PECUNIÁRIA - MEMBROS DAS MESAS.**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal delibere, nos termos da informação em apreço autorizar a transferência para as Juntas de Freguesia, no montante total de 8.308,80€ (oito mil, trezentos e oito euros e oitenta centavos), no âmbito da eleição para o Presidente da República a realizar no dia 24 de janeiro de 2021. -----

**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

**PONTO VIII - PEDIDO DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES – REFERENTE A FATURA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal autorize o pagamento da fatura relativa ao processamento do mês de outubro/2020, num total de € 73,20, (setenta e três euros e vinte centavos) em seis prestações mensais, de acordo com o plano de pagamento. -----

**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

**PONTO IX – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ANO DE 2021.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é: -----

----- a) por motivos de simplificação e celeridade processuais, que a Câmara Municipal delegue no Presidente da Câmara a assunção de compromissos plurianuais a efetuar em 2021, relativa a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública; -----

----- b) Em todas as reuniões ordinárias da Câmara Municipal seja presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da delegação que ora se propõe. -----

**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

**PONTO X - CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO - GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA – ANO 2021**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal delibere autorizar a conceção de um fundo de maneiio para o Gabinete de Apoio à Presidência, a fim de ocorrer a pequenas despesas urgentes e inadiáveis, no valor de € 500, (quinhentos euros), sendo a titular a Técnica Superior, Sandra Vieira, substituída nas suas faltas e impedimentos pela Técnica Superior, Ana Carla Capitão. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XI - CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO – BIBLIOTECA MUNICIPAL – ANO 2021**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a conceção de um fundo de maneiio para o Serviço de Biblioteca e Património Imaterial a fim de proceder a pequenas despesas urgentes e inadiáveis, no valor de 135€ (cento e trinta e cinco euros), sendo a titular David Ferreira, Técnico Superior, substituído nas suas faltas e impedimentos por Isabel Casal, Técnica Superior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XII - CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO - UNIDADE DE DESPORTO, CULTURA E TURISMO, (UDCT) – ANO 2021**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a conceção de um fundo de maneiio para a Unidade de Desporto, Cultura e Turismo (UDCT) a fim de proceder a pequenas despesas urgentes e inadiáveis, no valor de 500€ (quinhentos euros), sendo a titular Carla Lopes, Assistente Técnica, substituída nas suas faltas e impedimentos por Sandra Cerveira, Assistente Técnica. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XIII - CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO – ESTALEIRO MUNICIPAL - ANO 2021**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal delibere autorizar a constituição de um fundo de maneiio para o estaleiro municipal, a fim de ocorrer a pequenas despesas urgentes e inadiáveis, no valor de € 500,00 (quinhentos euros), sendo o titular o Encarregado Geral Operacional, Gonçalo Amaro,

substituído nas suas faltas e impedimentos pela Assistente Técnica, Isabel Santo. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XIV - CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO – SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO – ANO 2021**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a constituição de um fundo de maneio para o Serviço de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, a fim de proceder a despesas urgentes e inadiáveis, no valor de € 500€ (quinhentos euros), sendo sua detentora a Assistente Técnica, Maria do Carmo Carvalho Almeida Lestro e que seja substituída nas suas faltas e impedimentos, pela Técnica Superior, Judite Duarte. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ----

----- **PONTO XV - CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ) – ANO 2021**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a constituição de fundo maneio para o ano de 2021, no valor de 102,35€ (cento e dois euros e trinta e cinco cêntimos), na Unidade de Ação Social, Saúde e Educação, sendo o seu titular – Andreia Filipa Rosa Martins e em sua substituição, nas suas faltas e/ou impedimentos, Catarina Sofia Machado Frazão. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XVI - AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º CICLO – ANO LETIVO 2020/2021 (ADITAMENTO)**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal autorize a transferência de verbas referentes a auxílios económicos ao 1º ciclo, ao Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal no valor de 33,60€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XVII - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR NA**

**ASSEMBLEIA GERAL E INDICAÇÃO DE TITULARES AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA DESMOR, EM, SA – QUADRIÊNIO 2021-2024 -----**

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal delibere designar: -----

----- i) como representante do Município de Rio Maior na Assembleia-Geral da Desmor, EM, SA, o Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Luís Filipe Santana Dias; ----

----- ii) indicar ao representante do Município que na Assembleia Geral da Desmor, EM, SA, para eleição dos órgãos sociais para o quadriénio 2021-2024, promova a eleição dos seguintes titulares: -----

----- Mesa da Assembleia Municipal -----

-----Presidente: Luís Filipe Santana Dias -----

----- Vice-Presidente: Eduardo do Rosário Agostinho -----

----- Secretário: José Manuel Baptista Oliveira -----

----- Conselho de Administração -----

----- Presidente: Diva Fabiana Constantino Cobra (com funções executivas e remuneradas); -----

----- Vogal: João António Lopes Candoso (membro não executivo e não remunerado).-

**----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----**

**----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----**

----- Interveio fazendo uma comparação com o assunto a Escola Profissional de Rio Maior, com um esclarecimento prévio, disse que também tinha votado sempre favoravelmente a proposta da Câmara Municipal ao longo dos últimos anos, porque nunca lhe tinham surgido dúvidas quanto à legitimidade, quanto à bondade, sempre acreditando que a proposta apresentada era uma proposta séria e honesta e por isso o seu sentido de voto foi sempre nesse sentido. -----

----- Mas de facto talvez por ser Ano Novo novas ideias e, acerca destas questões concluiu que não faria sentido nestes pontos não constarem os Vereadores dos Pelouros, opinando que faria sentido numa lógica de gestão integrada, e não tendo nada contra as pessoas, nem contra a proposta do Engenheiro Lopes Candoso para assumir a representação da Câmara Municipal neste órgão, mais uma vez disse que faria sentido serem os Vereadores dos Pelouros. Disse ainda que o Presidente da Câmara já tinha apresentado a sua explicação e argumentação, questionando se neste ponto a mantinha e presumindo que sim, porque é a pessoa que o Presidente da Câmara entende que reúne as melhores condições para a gestão, questionou novamente o porquê de não serem os Vereadores dos pelouros, neste caso ,o Vereador Miguel Santos.-----

**----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----**

----- Interveio para responder ao Vereador Daniel Pinto, e começou por dizer que “Ano Novo, ideias novas ou Ano Novo, eleições novas” questionando se mereciam ser os Vereadores do Pelouro como eram quando estava o Partido Socialista no poder, questionando se isso já lhe fazia sentido na altura. Disse também que a justificação apresentada sobre a Escola Profissional ter de mudar a receita porque tinha problemas e estava a viver tempos difíceis e por isso o Vereador Lopes Candoso que estava diretamente associado a resultados menos positivos deveria ser substituído até para uma introdução de novas formas de pensar de agir e de gestão para poder almejar melhores resultados. Assim, e relativamente à Desmor, esta tem precisamente o caminho inverso, sucesso em crescimento contínuo, com melhores resultados ano após ano, num ano de pandemia em que todas as instituições desportivas fecharam ou deram prejuízo, manteve o Centro de Estágios a obter lucro na atividade, conseguindo fixar a atenção e confiança de Instituições Internacionais do mais alto nível, nomeadamente, o Comité Olímpico Brasileiro e que continua a trabalhar todos os dias numa rota de sucesso reconhecido a nível Nacional e Internacional, pela sua excelência, e os Senhores Vereadores acham que o Vereador do Pelouro faria diferença e deveria ser o Vereador do Pelouro. -----

----- Continuou dizendo que por se “brincar” à Desmor, esta chegou ao ponto que chegou, antes do ano de dois mil e nove. -----

----- O Vereador **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**, ausentou-se da sala durante a votação por estar impedido de votar. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com quatro votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira. -----

----- **Declaração de Voto** do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto, subscrita pela Vereadora Ana Carla Pimenta Soares Violante Ferreira, que se transcreve na íntegra: -

---- “Optamos pelo sentido de voto contra neste ponto porque rigorosamente não temos nada contra a pessoa que é proposta para integrar o órgão de Gestão do Conselho de Gerência da Desmor, o Vereador Lopes Candoso, mas porque entendemos que do ponto de vista político de uma gestão estratégica e integrada, poderia e deveria ser, o Vereador do Pelouro do Desporto, a integrar este órgão”. -----

----- **Declaração de Voto** do Presidente da Câmara Municipal, que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Voto favoravelmente este ponto porque acredito na equipa que foi constituída para a gestão da Desmor, que nos últimos doze, treze anos conseguiu inverter um rumo decadente que a Desmor, levava desde o momento da sua criação, atingindo resultados altamente enaltecidos do nome de Rio Maior e da prática desportiva e desenvolvendo

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JANEIRO DE 2021**

também relação de confiança com várias entidades ligadas ao Desporto, no Mundo. Hoje a Desmor é uma empresa reconhecida Nacionalmente e grande parte disso se deve às pessoas que à frente dela estão". -----

----- O vereador **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**, regressou à sala de Reuniões de Câmara. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

-----**ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e vinte cinco minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA:** \_\_\_\_\_

**A COORDENADORA TÉCNICA:** \_\_\_\_\_